

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S Paulo Class.: 2117

Data 12/08/81 Pg.: _____

Sem explicar, Funai decide punir Terena

BRASILIA (Sucursal) — A Funai “transferiu” a matrícula escolar do índio Marcos Terena de Brasília para Campo Grande (MS), sem qualquer consulta ao aluno. Ao mesmo tempo, tomou a iniciativa de anunciar que não mais pagará sua hospedagem e alimentação na Casa do Ceará, onde ele reside.

Marcos Terena, presidente da Associação das Nações Indígenas, foi surpreendido por essas informações ao retornar do Equador, onde participou de um congresso internacional de nações indígenas da Região Amazônica.

Ele estuda atualmente na Faculdade Católica de Ciências Humanas de Brasília, onde cursa o 6.º semestre do curso de Administração de Empresas, e o ofício da Funai diz que o órgão “tomou providências e efetivou sua matrícula nas Faculdades Unidas Católica de Mato Grosso — Campo Grande, por transferência”.

Preocupado com o documento que recebeu, assinado por José Antônio Silveira, diretor da Funai, Marcos Terena procurou o diretor da sua escola, sendo informado que tudo está correto com os seus documentos, podendo continuar a frequentar as aulas, se assim o desejar. Na Casa do Ceará, embora o ofício diga que a partir de 1.º de agosto a Funai não mais pagaria sua alimentação e hospedagem, até ontem não havia chegado qualquer orientação nesse sentido. Marcos Terena levou sua perplexidade ao deputado Antônio Carlos (PT-MS) e este, ontem mesmo, enviou mensagem de protesto à Funai.

Além de estudante de nível universitário, Marcos Terena é piloto e trabalhava para a própria Funai, que o demitiu quando ele se recusou a requerer sua emancipação. Para sobreviver em Brasília, ele acabou aceitando um emprego na Câmara dos Deputados, contratado pela CLT, por indicação da liderança do PT, onde está montando uma assessoria indígenista.